PDL 6/11

JUSTIFICATIVA

Lurdinha Rodrigues, filha de Severino Rodrigues da Silva e Maria da Paz de Jesus, sertanejos religiosos que sempre lutaram pela sobrevivência única de uma mulher entre cinco irmãos.

Lurdinha sempre teve seu pai como exemplo, e diz: "Semi-analfabeto meu pai lutou muito pela educação, dizia que sem educação não há prosperidade". Seus ensinamentos foram valiosos na minha vida como empresaria e dirigente sindical. Os ditados de meu pai me serviram a vida toda.

Papai contava que era pobre que entrava sempre por ultimo na Igreja. Não queria que ninguém visse que tinha furo na sola de suas "alpargatas" quando se ajoelhava, por isso encostava os pés na parede.

Contava também que aceitou a sugestão de um cunhado e começou a vender calçado: desmanchou uma sandália de mamãe e aprendeu a fazer tudo sozinho.

Tornou-se um dos maiores fabricantes de calçados do Nordeste, dono de lojas de calçados e couro em Serra Talhada, Afogados de Ingazeira, Picos (Piauí) e Picui (Bahia).

Natural de Pernambuco, Lurdinha Rodrigues nasceu em Afogados de Ingazeira, sertão do estado no dia 22 de setembro de 1953, e desde de pequena acompanhou o pai, principalmente, nas ações educativas em sua cidade. **Sertaneja, ousada e determinada dedicou-se ao trabalho social de assistência, amparo e conscientização política das camadas carentes.**

Concluiu Contabilidade em sua terra natal, Magistério em Itabira e cursou até o terceiro ano de Historia na Faculdade de Serra Talhada Pernambuco. Veio para São Paulo em setembro de 1975 sentiu preconceito, o descaso e a dificuldade para vencer. Mas por ter característica de gente brasileira de lutar, de acreditar numa vida melhor e ainda, por ter de alimentar e educar seus filhos ela nunca desistiu, como seu pai que não se deixou vencer pelos obstáculos da vida.

Mulher e mãe de fibra, de decisões arrojadas não se deixou abater, é hoje conhecida como Lurdinha Rodrigues. Líder maior dos transportadores Escolares, e fundadora da organização lurdinista, composta por pessoas que acreditam em sua forma de pensar e de administrar: o Sindicato dos Transportadores Autônomos Escolares e Microempresas De Transportes Escolares do estado de São Paulo – SIMETESP, a Federação Nacional de Transportes Escolares – FENATRESC e a Cooperativa Brasileira de Transporte – COBRATE.

Em São Paulo, ao ver crianças correndo numa escola, decidiu educar trabalhando e brincando.

A prioridade da Lurdinha é a Educação, porque como professora entende que o povo brasileiro só alcançara sua liberdade real quando souber se defender cumprindo com seus deveres e assim exigindo seus direitos.

Em 1992 o sindicato consegue sua sede e consolidam seus objetivos de dar um transporte escolar seguro e confortável e de ser reconhecido como Educador para o Trânsito.

A primeira luta foi para que as autoridades reconhecessem a categoria como valiosa e digna. Pagou por mais de um ano os alugueis da primeira sede do sindicato com o próprio recurso. Ela perdia, mas o sindicato crescia.

Lurdinha não aceitava a luta pela categoria sem priorizar o direito de seus clientes, a criança ou estudante. Assim, nestes últimos vinte e dois anos, se dedicou à luta pelos direitos dos pequeninos, dando acompanhamento aos problemas sociais que afligiam os usuários do transporte escolar.

Dentre as suas conquistas, podemos citar que o transportador escolar é a única categoria a ter um capitulo especial no Código Trânsito Brasileiro (Cap. XIII, arts, 136-139).

Na medida em que as organizações se consolidavam, Lurdinha Rodrigues passou a reunir-se com os pais e responsáveis das crianças transportadas, orientando-os a organizarem suas comunidade, resultando na criação de diversas associações sem fins lucrativos.

Todo este desenrolar tem a expressão suprema de que Lurdinha Rodrigues carrega em seu coração o sentimento de amor e orgulho de ser brasileira, por isto faz diuturnamente um trabalho de conscientização dos transportadores escolares, pais, escolas, e sociedade como um todo.

Lurdinha entende que a nossa valorização se faz necessária na exaltação da miscigenação que o povo brasileiro realizou e realiza.

Defende ardentemente que a mistura dos seres humanos de todas as etnias, entre os vermelhos (índios), brancos (europeus), negros (africanos) e os amarelos (asiáticos), sempre foi o nosso maior legado na construção da identidade brasileira.

A miscigenação á a única e verdadeira forma de emancipação, libertação e equilíbrio da humanidade.

O povo brasileiro é singular, o único que teve coragem de não apenas tolerar, mas juntar, misturar e fundir todas as diferenças.

Defende o direito das mulheres como femininas e determinadas, buscando sempre passar para elas a sua historia de vitória como mãe, mulher e empresaria.

Lurdinha Rodrigues acredita na proposta interdisciplinar na educação com a cultura e esporte, trazendo a criança para dentro da escola em tempo integral, proporcionando-lhe alimentação adequada e transporte escolar em toda rede de ensino, seja municipal, estadual ou federal.

Acreditou também que poderia ensinar dentro de um veiculo. O primeiro veiculo de sua frota, uma Kombi com capacidade para 15 crianças até 12 anos, tinha na chapa as iniciais de seu nome: LR.

Em pouco tempo tornou-se proprietária de um empreendimento com diversos veículos escolares.

O retrato da historia do transportador escolar no Brasil até a década de 80 foi frágil e individualizada, porque era um trabalho não reconhecido como atividade profissional nem organizado como classe; massacrado por lutas internas, sem conquistas nem apoio oficial.

Sindicalista desde seus 14 anos de idade, saindo da zona rural, desenvolve hoje vários tipos de trabalhos sociais, sendo atualmente bacharel em Direito tendo concluído o curso aos 53 anos de idade.

Nesse quadro, surge a figura guerreira da mulher e mãe nordestina que redimiu a categoria. A organização social exige determinação, sacrifício e coragem.

Lurdinha Rodrigues passou a estudar leis, defrontando-se com a complexa tarefa de organizar uma atividade economicamente dividida, emergente e desprotegida, que reunia transportadores autônomos e microempresários.

A nordestina obstinada jamais escalaria a montanha do sindicalismo sem coragem. Entrou na Associação como suplente de tesoureira, precisava cuidar da sua vida, tinha três filhos e criava as sobrinhas. Participou da fundação do SIMETESP (Sindicato dos Transportadores Escolares do estado de São Paulo) em 1989. Ela só queria ser sócia, mas no inicio, o numero de associados não formava nem uma chapa.

Passou fome, dormiu com os filhos nas escadarias de igrejas, expurgou malfeitores do volante que agiam manchando a imagem do transportador escolar recebeu ameaças de morte e esteve sob proteção policial.

Enfrentou o preconceito dos poderosos na luta para estruturar uma das categorias profissionais que mais cresce no Brasil.

Como exemplo aos seus liderados volta a estudar e aos 53 anos, no ano de 2006 conclui o bacharelado do Curso de Direito na Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, mostrando assim definitivamente sua garra e determinação, confirmando mais uma vez que nunca é tarde para aprender.

A categoria presta serviço desde 1958, porém de fato só existe a partir de 1989, quando da fundação do sindicato, e somente na gestão da presidente Lurdinha, 1991, iniciou-se o trabalho de representação dos interesses da categoria.

Lurdinha acredita que o Brasil somente ocupará o degrau ao qual a nação é merecedora, quando todos os Brasileiros, principalmente os desprovidos e excluídos saírem da miséria e se sintam motivados por não estarem afastados da condição de autentico cidadão que trabalha e luta por um Brasil mais justo.

Por tudo isto Lurdinha Rodrigues com sua atuação firme e coesa no município de São Paulo na busca de segurança aos alunos transportados poderá fazer desta cidade um modelo a ser seguido pelo Brasil.

Lurdinha Rodrigues levou as prefeituras e estados o modelo de nossa querida cidade para ser implantado em DETRANS, CIRETRANS e Municípios.

Considerando tudo que passou e passa para dar dignidade aos alunos transportados diariamente, segurança aos pais e melhoria no transito Lurdinha Rodrigues é hoje eleita a LIDER MAIOR DO TRANSPORTE ESCOLAR.

Pelos motivos apresentados, solicito aos Nobres Vereadores desta Egrégia Casa Legislativa a aprovação deste projeto de lei, diante o caráter relevante vislumbrado.